

Sondagem dos impactos da
covid-19 no setor de
Turismo do Paraná
- Turista Potencial -

Realização:



CEPATUR

Conselho Paranaense de Turismo

RELATÓRIO EXECUTIVO

A pandemia instaurada por conta da COVID-19, afetou diretamente o setor do turismo. Aeroportos foram fechados, hotéis ficaram impedidos de receber hóspedes, atrativos estão fechados, eventos foram adiados ou cancelados, entre outros. A Organização Mundial do Turismo prevê que o setor terá perdas bilionárias neste ano de 2020, e também em 2021, além de que o emprego de milhões de profissionais está em risco.

O isolamento social como estratégia para conter a propagação do vírus, acarretou desdobramentos para o setor de viagens e turismo, e para a economia em geral. Mas, não podemos deixar de pensar na retomada das atividades e, também dos momentos de lazer.

Para tanto o CEPATUR – Conselho Paranaense de Turismo e a Paraná Turismo, desenvolveram uma série de pesquisas para buscar informações sobre o cenário do turismo estadual perante a pandemia da COVID-19, junto aos prestadores de serviços turísticos, municípios e consumidores potenciais para os destinos e produtos turísticos paranaenses.

Especificamente esta pesquisa teve como público alvo, ouvir – o viajante em potencial, que será o responsável para o retorno da atividade turística.

A pesquisa foi efetuada com base no mailing dos servidores públicos do estado do Paraná, além da divulgação nas mídias sociais da Paranatur, e solicitado apoio aos membros do conselho para efetuassem o repasse para os seus associados, pesquisa foi realizada por meio da ferramenta “google.forms”, no período de 25 de maio a 07 de junho/2020. Cujos resultados passam a ser apresentados a seguir.

LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS E ANEXOS

Gráfico 1 - Residência permanente dos respondentes da pesquisa
Gráfico 2 - Faixa etária dos respondentes
Gráfico 3 – Gênero do respondente
Gráfico 4 - Nível de escolaridade atual
Gráfico 5 - Faixas de renda
Gráfico 6 - Ocupação
Gráfico 7 - Ocupação dos demais respondentes
Gráfico 8 - Hábito de viajar por ano
Gráfico 9 - Quantidade de viagens realizadas por ano
Gráfico 10 – Programação de viagem no primeiro semestre/2020
Gráfico 11 - Impacto nas viagens programadas para o primeiro semestre 2010
Gráfico 12 - Pretensões de viagens a serem realizadas a Lazer, por tipo de viagem
Gráfico 13 - Possibilidade de efetuar viagens de Lazer entre julho-dezembro/2020
Gráfico 14 - Forma que escolheria para efetuar a viagem a Lazer até dez/2020
Gráfico 15 - Forma de organizar a viagem a Lazer
Gráfico 16 - Meio de transporte para realizar a viagem a Lazer até dez/2020
Gráfico 17 - Tempo que pretende permanecer na viagem a lazer
Gráfico 18 - Tipo de hospedagem que pretende utilizar
Gráfico 19 - Conhecimento do entrevistado sobre os protocolos de segurança sanitária que foram implantados por conta da pandemia da COVID-19, para o pós-isolamento social
Gráfico 20 - Conhecimento dos entrevistados sobre os protocolos de segurança sanitária, separados pelos grupos de ocupação

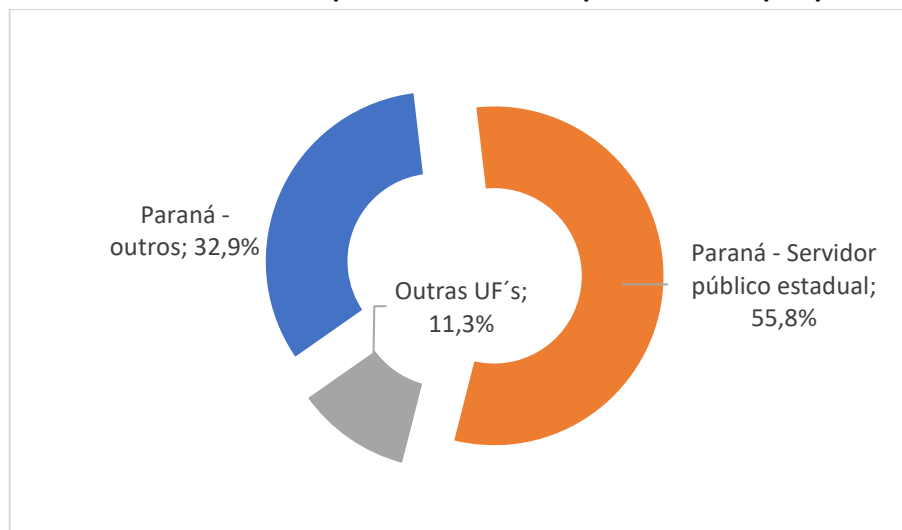
Tabela 1 - Procedência do respondente - turista potencial
Tabela 2 – Faixa etária do respondente - turista potencial
Tabela 3 – Nível de escolaridade do respondente - turista potencial
Tabela 4 – Faixas de renda do respondente - turista potencial
Tabela 5 – Hábito de viajar do respondente - turista potencial
Tabela 6 – Impacto sobre as viagens programadas do respondente - turista potencial
Tabela 7 – Preferências de turismo nas viagens a Lazer do respondente - antes da pandemia
Tabela 8 – Preferências de turismo nas viagens a Lazer do respondente, pós pandemia - turista potencial
Tabela 9 – Preferências para definição das viagens a Lazer do respondente, pós pandemia - turista potencial até dez2020
Tabela 10 – Forma de viajar a Lazer do respondente, pós pandemia - até dez2020
Tabela 11 – Forma de organizar a viajar a Lazer do respondente, pós pandemia - até dez2020
Tabela 12 - Principais fontes/meio utilizado para obter informações sobre a viagem de Lazer
Tabela 13 - Meio de transporte do respondente para realizar a viagem a lazer até dez/2020
Tabela 14. Tempo que o respondente pretende permanecer na viagem a lazer, por grupo de ocupação
Tabela 15 - Tipo de hospedagem e pretende utilizar.
Tabela 16 - Maiores preocupações para voltar a efetuar viagem de Lazer
Tabela 17 - Exigências do viajante pós pandemia na busca dos novos destinos a lazer

Anexo 1 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2020
Anexo 2 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2021
Anexo 2 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2022

A seguir estão apresentados os resultados da pesquisa

A pesquisa foi respondida por 2.556 pessoas, das quais 55,8% são servidores públicos do estado do Paraná, 32,9% dos respondentes residem no estado e 11,3% são de outros estados, conforme ilustrado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Residência permanente dos respondentes da pesquisa



Na tabela 1, é possível identificar a quantidade de respondentes provenientes de cada uma das 14 regiões turísticas do Paraná, bem como dos municípios paranaenses sem Região Turísticas e de outras Unidades da Federação brasileira. A região Rotas do Pinhão é a origem de 48,2% dos formulários respondidos, dos quais mais da metade são funcionários públicos.

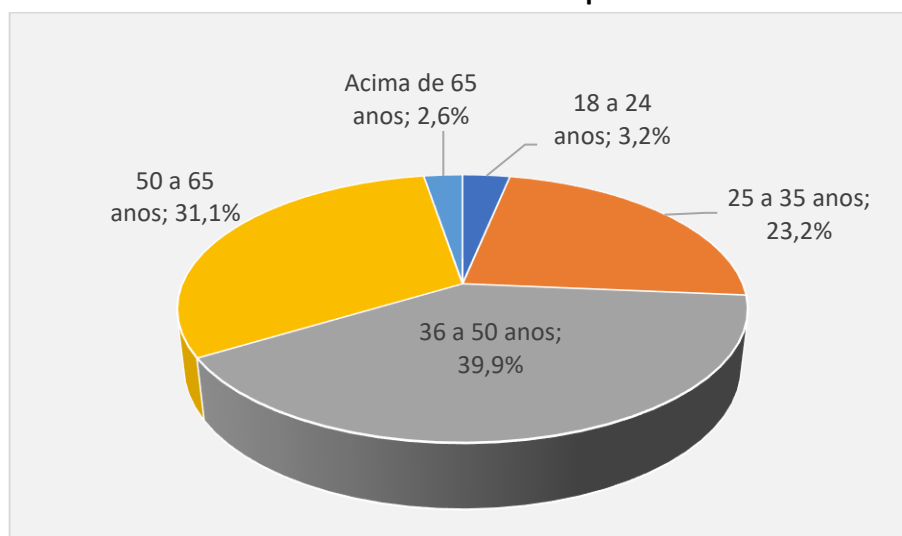
Tabela 1 - Procedência do respondente - turista potencial

Precedência dos entrevistados / Regiões do Paraná	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Campos Gerais	3,4	4,4	4,0
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	8,2	2,4	5,0
Corredores das Águas	2,3	7,5	5,2
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	1,1	1,6	1,4
Entre Matas, Morros e Rios	0,2	0,2	0,2
Lagos e Colinas	0,4	0,5	0,4
Litoral do Paraná	2,7	2,9	2,9
Norte do Paraná	3,8	7,9	6,1
Norte Pioneiro	0,7	2,7	1,8
Riquezas do Oeste	2,1	2,7	2,5
Rotas do Pinhão	42,0	53,1	48,2
Terra dos Pinheirais	1,9	4,3	3,2
Vale do Ivaí	1,2	2,0	1,7
Vales do Iguaçu	2,5	3,4	3,0
Não pertence a nenhuma região	1,9	4,3	3,2
Outros Estados	25,6	-	11,3
Total	100,0	100,0	100,0

A região das Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu foi a única região paranaense na qual a maior parte dos formulários foi respondida por outros profissionais, que não os servidores públicos estaduais. Já a menor participação se deu na região de Lagos e Colinas. Os respondentes de outros estados correspondem a 25,6% de formulários de outros profissionais.

O gráfico 2 apresenta a idade do público entrevistado e é notória a participação de pessoas entre 36 e 50 anos (39,9%), seguidos de pessoas entre 50 a 65 anos (31,1%).

Gráfico 2 - Faixa etária dos respondentes



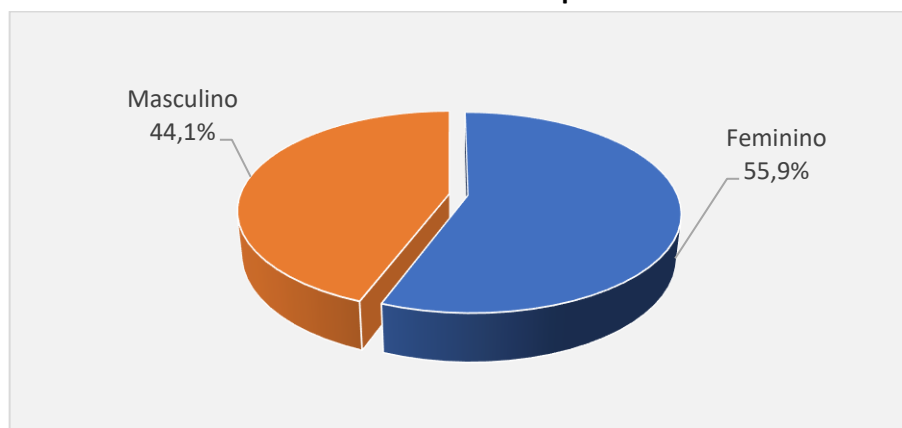
Para detalhar o perfil etário dos respondentes é apresentada a tabela 2, onde observa-se que os dois grupos com maior número de respondentes é composto pelos funcionários públicos paranaenses, enquanto os respondentes abaixo de 35 anos e acima de 65 é composta em sua maioria por pessoas com outras ocupações profissionais.

Tabela 2 – Faixa etária do respondente - turista potencial

Faixa etária	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
18 a 24	5,9	1,1	3,2
25 a 35	23,5	22,9	23,2
36 a 50	39,1	40,6	39,9
50 a 65	28,4	33,1	31,1
Acima de 65	3,1	2,2	2,6
Total	100,0	100,0	100,0

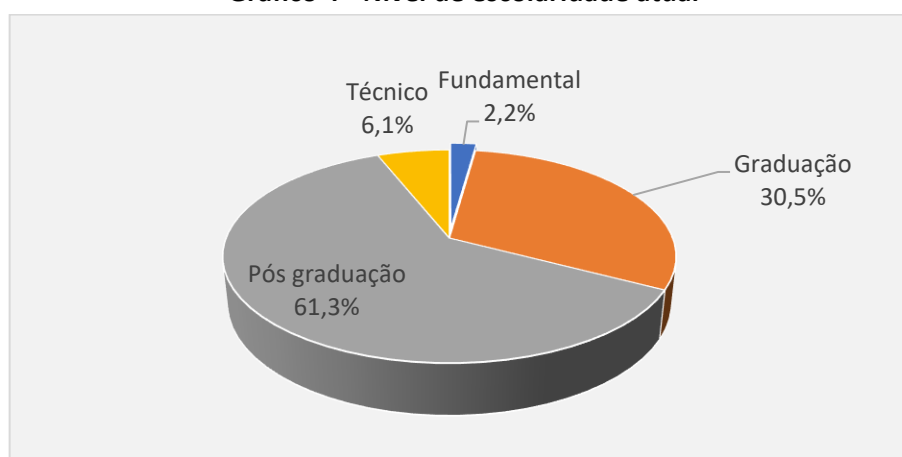
O gráfico 3 representa a divisão de gênero entre os respondentes: 55,9% dos formulários foram preenchidos por pessoas que se identificam como sendo do sexo feminino e 41,1% do sexo masculino.

Gráfico 3 – Gênero do respondente



Ao que se refere ao nível de escolaridade dos participantes, levantou-se que 61,3% deles possuem pós graduação e 30,5% são graduados. Declararam ter apenas o ensino fundamental completo 2,2% dos respondentes e o ensino técnico, 6,1%.

Gráfico 4 - Nível de escolaridade atual



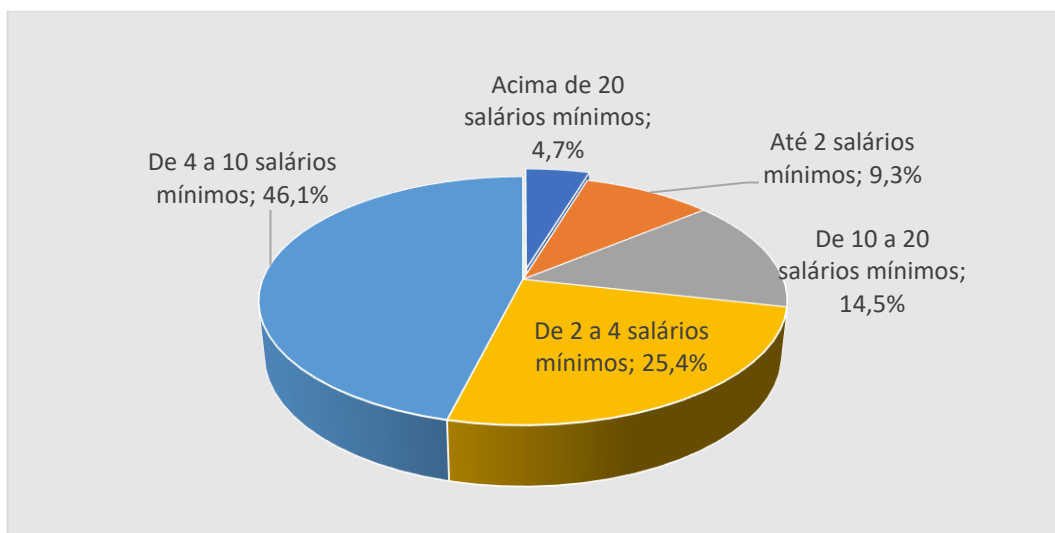
Ainda em relação a escolaridade, é possível observar que o corpo de servidores públicos é composto em 70,3% de pós graduados, este nível de escolaridade também é maior para as demais ocupações que participaram da pesquisa.

Tabela 3 – Nível de escolaridade do respondente - turista potencial

Nível de escolaridade	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Fundamental	3,8	0,9	2,2
Graduação	37,7	24,7	30,5
Pós graduação	49,9	70,3	61,3
Técnico	8,6	4,1	6,1
Total	100,0	100,0	100,0

Para apresentar a faixa de renda dos entrevistados foi elaborado o gráfico 5. Entre os respondentes, 46,1% indicou receber entre 4 e 10 salários mínimos, seguidos daqueles que recebem entre 2 a 4 salários mínimos e o menor número de entrevistados (4,7%) declarou receber acima de 20 salários mínimos.

Gráfico 5 - Faixas de renda



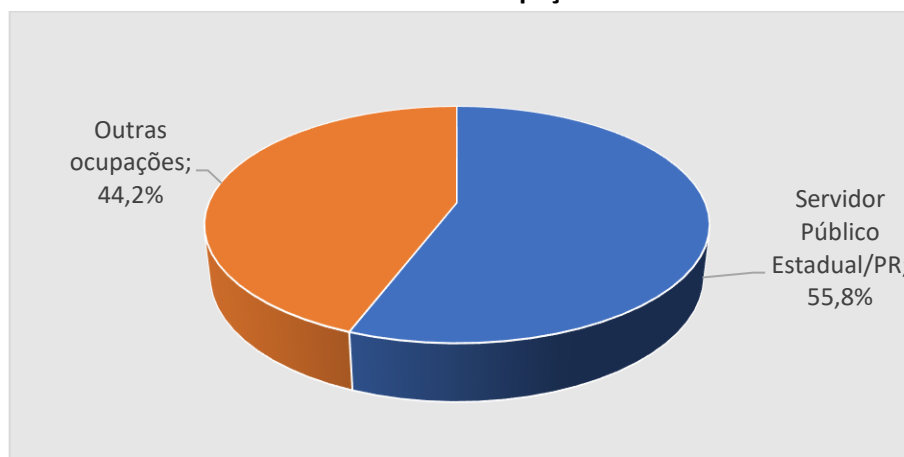
As faixas salariais estão detalhadas na tabela 4, entre os servidores públicos 53,4% deles recebem entre 4 a 10 salários mínimos, e são 35,3% os respondentes de outras ocupações que também estão nessa faixa. O segundo grupo com maior parte de respondentes foi aquele que tem renda entre 2 a 4 salários, que dos servidores são 23,5% e de outras ocupações 26,8%.

Tabela 4 – Faixas de renda do respondente - turista potencial

Faixas salariais	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Acima de 20 salários mínimos (R\$ 20.901 ou mais)	5,2	4,1	4,6
Até 2 salários mínimos (até R\$ 2.090)	17,1	2,9	9,2
De 10 a 20 salários mínimos (R\$ 10.451 a R\$ 20.900)	12,1	16,0	14,3
De 2 a 4 salários mínimos (R\$ 2.091 a R\$ 4.180)	26,8	23,5	25,0
De 4 a 10 salários mínimos (R\$ 4.181 a R\$ 10.450)	35,3	53,4	45,4
Não possui	3,5	0,1	1,6
Total	100,0	100,0	100,0

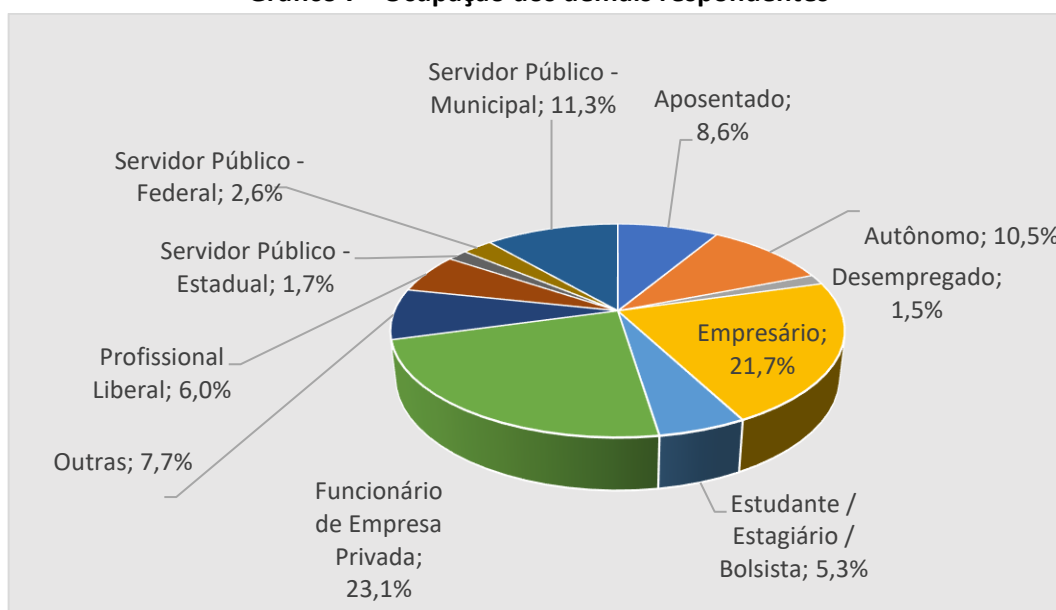
No que se refere a ocupação dos respondentes os itens disponibilizados no formulário foram: aposentado, autônomo, empresário, estudante, funcionário de empresa privada, profissional liberal, servidor público municipal, servidor público estadual e servidor público federal ou outros. O questionário atingiu 55,8% de servidores públicos estaduais paranaenses e as demais opções totalizam 44,2%.

Gráfico 6 - Ocupação



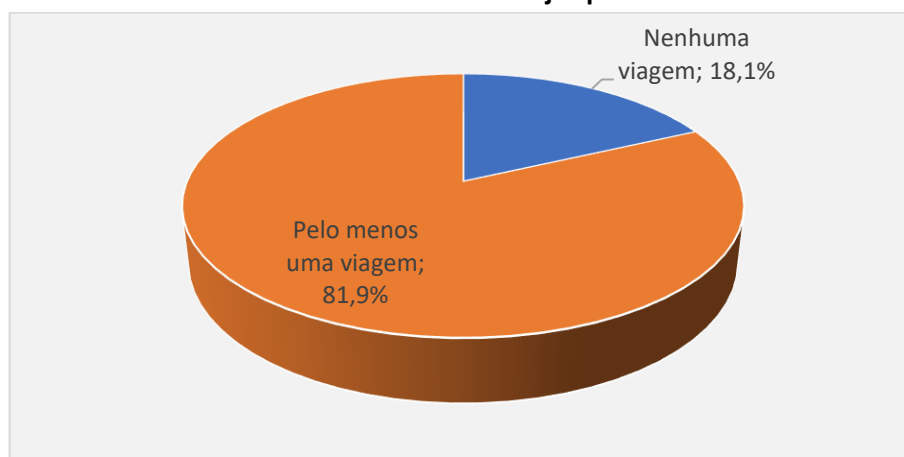
Entre as demais ocupações a divisão se deu conforme mostra o gráfico 7, abaixo apresentado. O segundo maior grupo alcançado pela pesquisa foi de funcionários de empresas privadas com 23,1%. Empresários foram responsáveis por 21,7% das respostas e seguidos pelos servidores públicos municipais com 11,3%.

Gráfico 7 - Ocupação dos demais respondentes



Quando questionados sobre seus hábitos de viagem 81,9% respondeu que viaja pelo menos uma vez por ano, enquanto 18,1% declarou que não tem o hábito de viajar.

Gráfico 8 - Hábito de viajar por ano



O gráfico a seguir representa a frequência com que os entrevistados costumavam realizar viagens motivadas por lazer, visitar parentes ou amigos e negócios e eventos, por ano. Levantou-se que as viagens a lazer foram realizadas entre 1 a 5 vezes ao ano para 83,6% dos entrevistados. Essa frequência diminuiu para 66,9% para as visitas a parentes e amigos e para 50,7% nas viagens para negócios e eventos. Quase 40% dos entrevistados não realizam viagens a negócios ou eventos e 10,2% viajam de 6 a 10 vezes no ano para visitar parentes e amigos.

Gráfico 9 - Quantidade de viagens realizadas por ano

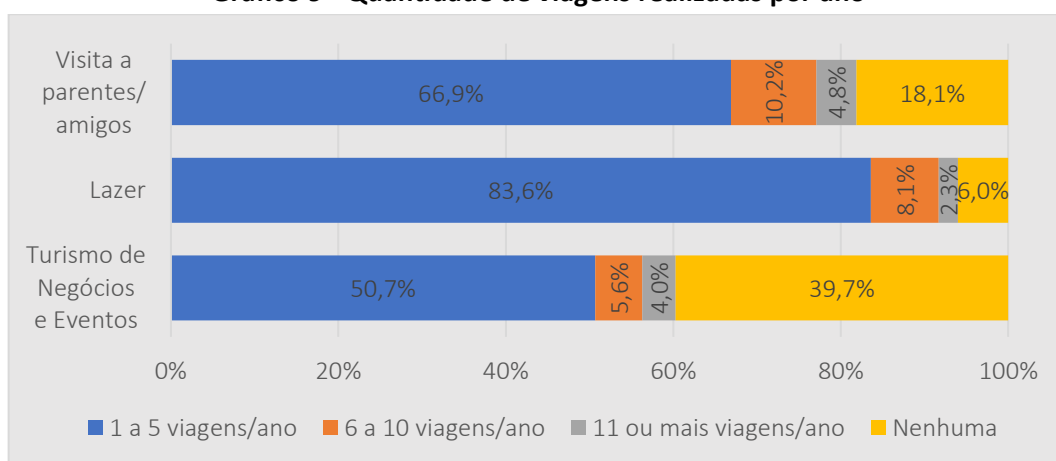


Tabela 5 – Hábito de viajar do respondente - turista potencial

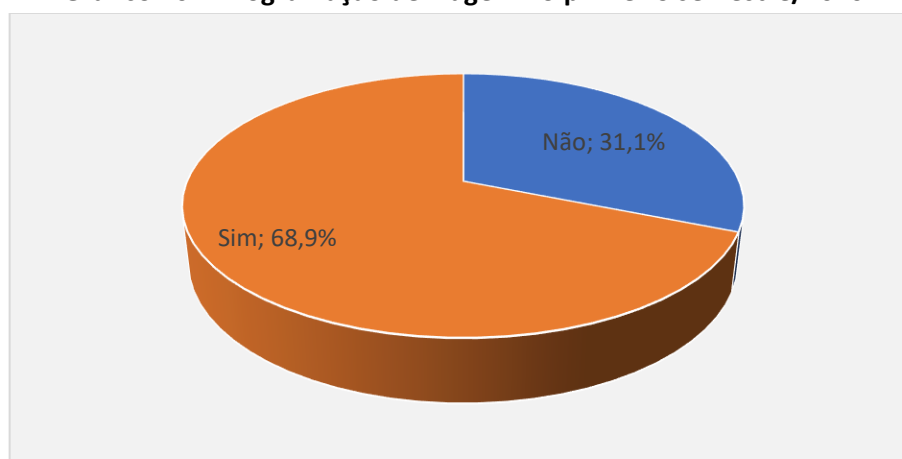
Tipo de turismo / viagens	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Turismo de Negócios e Eventos			
1 a 5 viagens/ano	52,3	49,5	50,7
6 a 10 viagens/ano	7,9	3,8	5,6
11 a 20 viagens/ano	2,7	1,4	2,0
mais de 20 viagens/ano	3,3	1,0	2,0

Tipo de turismo / viagens	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Nenhuma	33,8	44,4	39,7
Total	100,0	100,0	100,0
Lazer			
1 a 5 viagens/ano	82,2	84,8	83,6
11 a 20 viagens/ano	2,4	1,2	1,7
6 a 10 viagens/ano	9,0	7,4	8,1
mais de 20 viagens/ano	1,0	0,4	0,6
nenhuma	5,4	6,2	5,9
Total	100,0	100,0	100,0
Visita a parentes/amigos			
1 a 5 viagens/ano	68,1	65,9	66,9
11 a 20 viagens/ano	2,7	3,5	3,1
6 a 10 viagens/ano	8,3	11,6	10,2
mais de 20 viagens/ano	1,4	2,0	1,7
Nenhuma	19,5	17,0	18,1
Total	100,0	100,0	100,0

Sobre hábitos de viagem – antes da Pandemia da COVID-19

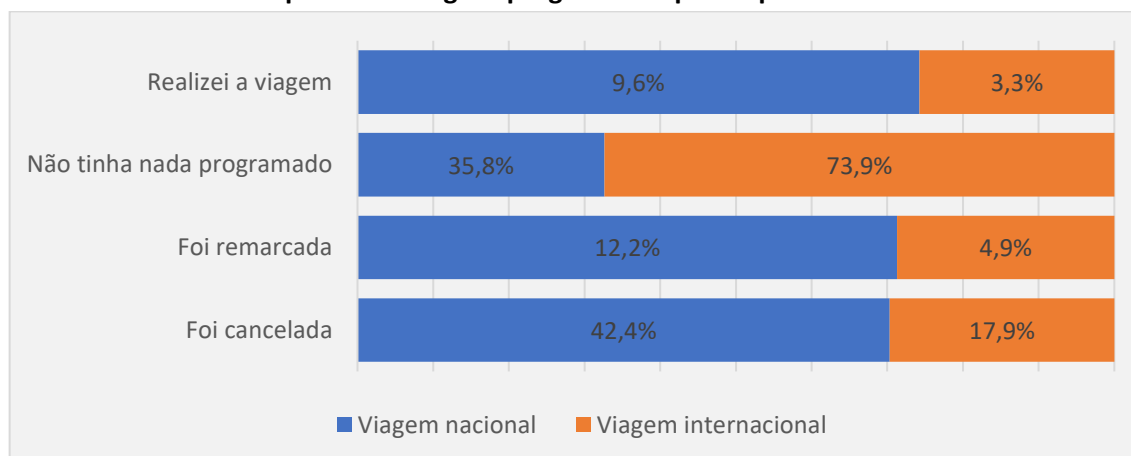
Neste item, observa-se o planejamento de viagens dos entrevistados para o primeiro semestre de 2020. O gráfico 10 aponta que 68,9% da amostra tinha programado viagens nesse período.

Gráfico 10 – Programação de viagem no primeiro semestre/2020



Ainda analisando o mesmo período (1º semestre/2020), 42,4% dos respondentes declararam que tiveram suas viagens nacionais canceladas e 17,9% dos cancelamentos referem-se as viagens internacionais. Das viagens que foram remarçadas, 12,2% eram nacionais e 4,9% internacionais. Apenas 9,6% das viagens nacionais foram realizadas e 3,3% das internacionais também.

Gráfico 11 - Impacto nas viagens programadas para o primeiro semestre 2020



Analisados sob a ótica da ocupação dos entrevistados, observa-se que o cancelamento de viagens nacionais se deu de forma equilibrada entre os servidores públicos estaduais e os outros profissionais, ao passo que a remarcação foi menos recorrente para os servidores. Além disso, 39,3% deste último grupo declararam não ter viagens nacionais programadas. Os servidores públicos estaduais também compõem a maioria (80,0%) daqueles que não tinham programação de viagens internacionais. Do restante, 13,5% teve a viagem cancelada, 3,5% remarcada e 2,9% conseguiu realizar a viagem. Nas demais profissões, 23,4% cancelaram, 6,7% remarcarão, 3,8% efetuaram a viagem e 66,1% declaram que não tinham planos de efetuar viagem internacional.

Tabela 6 – Impacto sobre as viagens programadas do respondente - turista potencial

Tipo de viagem / impacto	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Viagem nacional			
Foi cancelada	42,7	42,1	42,4
Não tinha nada programado	31,4	39,3	35,8
Foi remarcada	16,9	8,5	12,2
Realizei a viagem	9,0	10,0	9,6
Total	100,0	100,0	100,0
9.1. Se SIM, qual foi o impacto -			
Viagem internacional			
Não tinha nada programado	66,1	80,0	73,9
Foi cancelada	23,4	13,5	17,9
Foi remarcada	6,7	3,5	4,9
Realizei a viagem	3,8	2,9	3,3
Total	100,0	100,0	100,0

Sobre a preferência nos segmentos de turismo antes da pandemia

Foi apresentado aos respondentes a lista com os segmentos das viagens a lazer e solicitado que escolhessem até 4 opções, de acordo com suas preferências de viagens no período anterior ao isolamento pela COVID-19. A preferência por turismo de sol e praia foi maior entre os servidores públicos estaduais (25,5%) e entre os outros profissionais (18,1%), seguidos pelo turismo cultural com 16,2% para o primeiro grupo, e 17,7% para o segundo. O ecoturismo foi eleito por 9,7% dos demais profissionais e 10,9% dos servidores estaduais. E o quarto lugar ficou para turismo gastronômico, que foi eleito por 9,8% dos servidores públicos estaduais e 10,9% pelos entrevistados das demais ocupações.

Tabela 7 – Preferências de turismo nas viagens a Lazer do respondente - antes da pandemia

Segmentos de viagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Turismo de Sol e Praia	18,1	25,5	24,4
Turismo Cultural	17,7	16,2	16,4
Ecoturismo	9,7	10,9	10,7
Turismo Gastronômico	10,9	9,8	10,0
Turismo de Compras	9,1	9,3	9,3
Turismo de Aventura	7,3	6,4	6,5
Turismo Rural	5,5	5,1	5,2
Turismo Religioso	5,1	4,6	4,7
Visitar parentes e amigos	7,0	2,8	3,4
Turismo Técnico Científico	2,0	2,7	2,6
Turismo de Esportes	2,8	2,2	2,3
Turismo de Pesca	1,5	1,7	1,7
Turismo de Saúde	1,5	1,2	1,2
Turismo Náutico	1,3	0,8	0,9
Outros	0,6	0,7	0,7
Total	100,0	100,0	100,0

Sobre suas viagens a lazer, pós pandemia da COVID-19

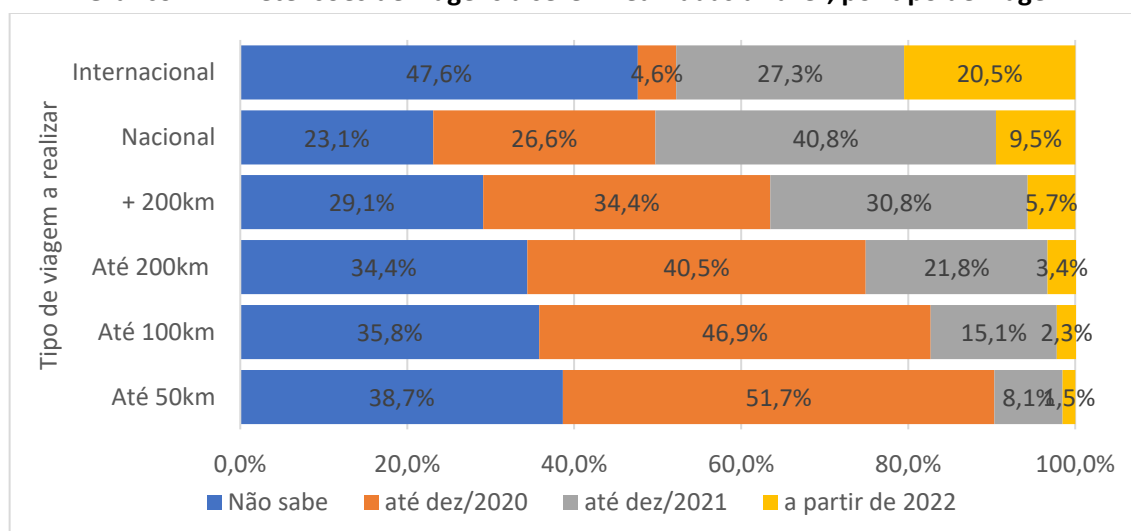
As mesmas opções foram apresentadas aos respondentes com o intuito de saber quais seriam os segmentos escolhidos no período pós pandemia. Nota-se que as preferências no geral se mantiveram, porém nota-se aumento de interesse nas duas categorias de profissões pelos segmentos de turismo rural, visitas a parentes e amigos, turismo religioso e turismo de saúde. Ao passo que as categorias de sol e praia, turismo cultural, turismo gastronômico e turismo de compras apresentaram redução na preferência de ambos os grupos de profissionais.

Tabela 8 – Preferências de turismo nas viagens a Lazer do respondente, pós pandemia - turista potencial

Segmentos de viagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Turismo de Sol e Praia	19,1	24,8	24,0
Turismo Cultural	17,4	15,8	16,0
Ecoturismo	10,5	11,1	11,0
Turismo Gastronômico	10,5	9,2	9,4
Turismo de Compras	6,3	8,1	7,8
Turismo de Aventura	6,6	6,7	6,7
Turismo Rural	6,6	5,8	5,9
Turismo Religioso	6,0	5,2	5,3
Visitar parentes e amigos	7,8	3,5	4,1
Turismo Técnico Científico	1,9	3,0	2,8
Turismo de Esportes	2,7	2,1	2,2
Turismo de Pesca	1,0	1,9	1,8
Turismo de Saúde	1,6	1,4	1,5
Turismo Náutico	1,2	0,9	0,9
Não pretende viajar	-	0,3	0,3
Outros	0,7	0,4	0,4
Total	100,0	100,0	100,0

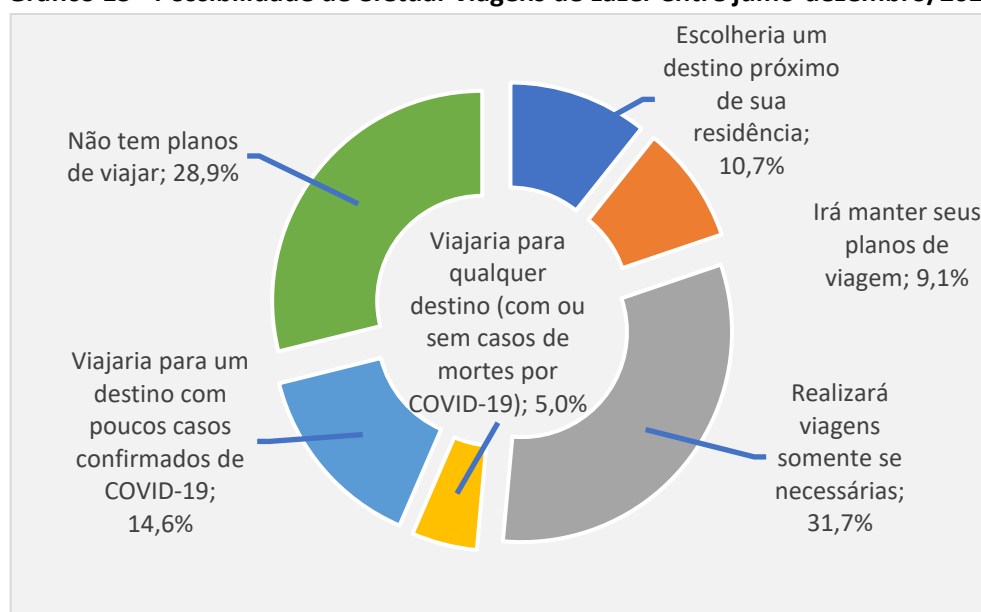
A análise do gráfico 11, mostra a expectativa de viagem dos entrevistados segundo o período a serem realizadas as viagens e a distância de cada uma. Percebe-se que a insegurança com as viagens internacionais atingiu 47,6% das respostas, e ainda 20,5% alega que viajarão internacionalmente apenas a partir de 2022. Ao passo que a intenção de viajar ainda em 2020 atingiu 51,7% das respostas para a distância de até 50km do local de residência. Os respondentes se mostram 40,8% mais propensos a viajar para destinos nacionais apenas em 2021 (maiores detalhes nos anexos 1, 2 e 3).

Gráfico 12 - Pretensões de viagens a serem realizadas a Lazer, por tipo de viagem



O gráfico a seguir detalha a possibilidade de viagens entre julho e dezembro de 2020. Para 31,7% dos respondentes esse período terá somente viagens necessárias, 28,9% alegou não ter planos de viagens para o ano em questão e 14,6% viajaria para destinos com poucos casos confirmados de COVID-19. O restante (10,7%) escolheria um destino próximo de sua residência e apenas 9,1% manteria seus planos de viagem, enquanto 5,0% viajaria para qualquer destino com ou sem casos de mortes pelo novo corona vírus.

Gráfico 13 - Possibilidade de efetuar viagens de Lazer entre julho-dezembro/2020



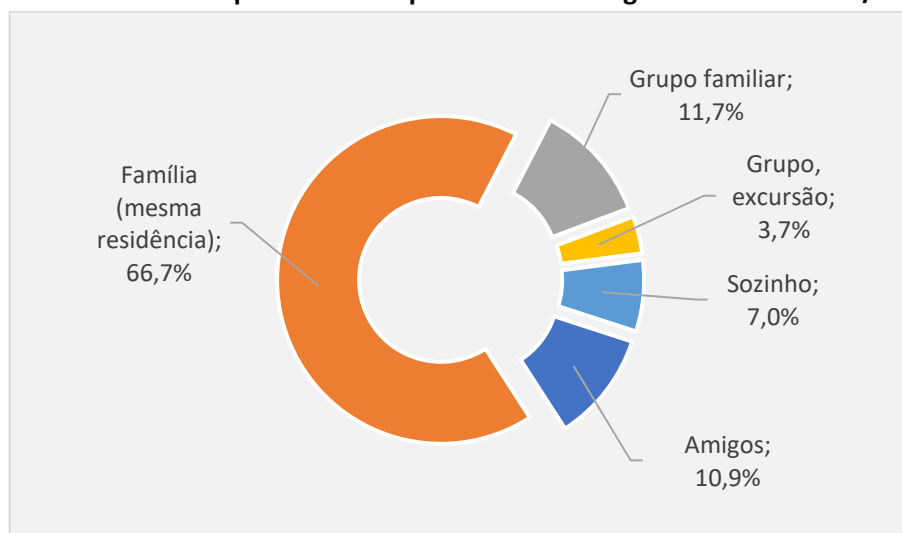
A tabela 9 traz a porcentagem dos servidores públicos estaduais e outros profissionais nos requisitos para escolher viagens no pós-pandemia, ainda em 2020. Dos 31,7% que indicaram a intenção de viajar somente se necessário, 34,7% são servidores públicos e 27,8% de outras profissões. Entre os 28,9% dos que não tem planos de viajar, os servidores são 32,4% e entre os 14,6% dos que responderam que só viajariam para um destino com poucos casos confirmados, as demais ocupações são 16,4% e os servidores 13,2%.

Tabela 9 – Preferências para definição das viagens a Lazer do respondente, pós pandemia - turista potencial até dez2020

Exigências para definir a viagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Escolheria um destino próximo de sua residência	12,8	9,0	10,7
Irá manter seus planos de viagem	13,0	6,0	9,1
Realizará viagens somente se necessárias	27,8	34,7	31,7
Viajaria para qualquer destino (com ou sem casos de mortes por COVID-19)	5,5	4,7	5,0
Viajaria para um destino com poucos casos confirmados de COVID-19	16,4	13,2	14,6
Não tem planos de viajar	24,4	32,4	28,9
Total	100,0	100,0	100,0

Quanto ao tipo de viagem preferida, os entrevistados (66,7%) responderam que seria uma viagem em família sendo todos da mesma residência e 11,7% com o grupo familiar mais abrangente. Em terceiro e quarto lugar ficaram viagens com amigos e sozinho com 10,9% e 7,0% respectivamente. Por fim, apenas 3,7% dos respondentes indicou que realizaria viagem com grupo de excursão em 2020.

Gráfico 14 - Forma que escolheria para efetuar a viagem a Lazer até dez/2020



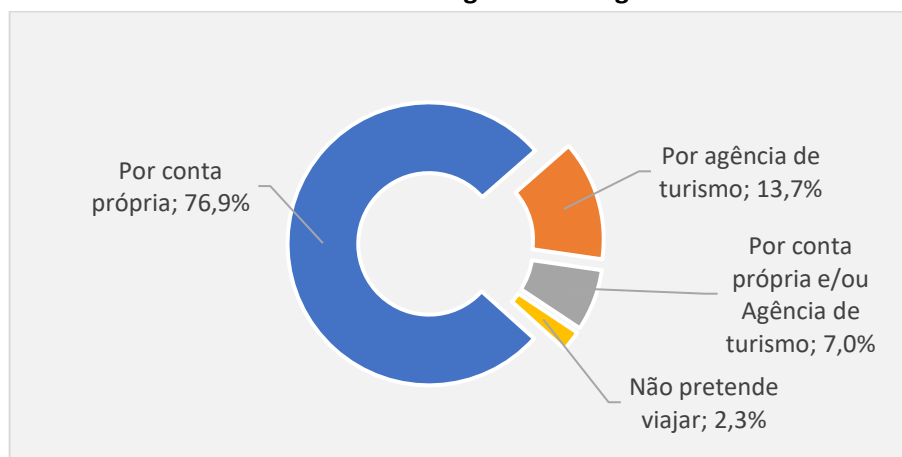
Entre os servidores estaduais e os demais respondentes percebe-se equilíbrio na intenção de viajar com o grupo familiar e/ou sozinho. A diferença aumenta quando se observa as respostas para excursão, família da mesma residência e viagens em amigos.

Tabela 10 – Forma de viajar a Lazer do respondente, pós pandemia - até dez2020

Forma de viajar a LAZER	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Amigos	13,2	9,0	10,9
Família (mesma residência)	62,2	70,3	66,7
Grupo familiar	11,6	11,8	11,7
Grupo, excursão	6,4	1,5	3,7
Sozinho	6,6	7,4	7,0
Total	100,0	100,0	100,0

No que tange a organização das viagens a lazer, 76,9% dos entrevistados seriam responsáveis por planejar suas próprias viagens. As agências de turismo seriam escolhidas por 13,7% deles e 7,0% utilizariam os dois meios de organização enquanto 2,3% não tem pretensão de viajar.

Gráfico 15 - Forma de organizar a viagem a Lazer



Observe na tabela abaixo a divisão de organização das viagens por grupo de profissionais.

Tabela 11 – Forma de organizar a viajar a Lazer do respondente, pós pandemia - até dez2020

Forma de organizar a viagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Por conta própria	68,7	83,3	76,9
Por agência de turismo	17,3	10,9	13,7
Por conta própria e/ou Agência de turismo	11,5	3,5	7,0
Não pretende viajar	2,5	2,2	2,3
Total	100,0	100,0	100,0

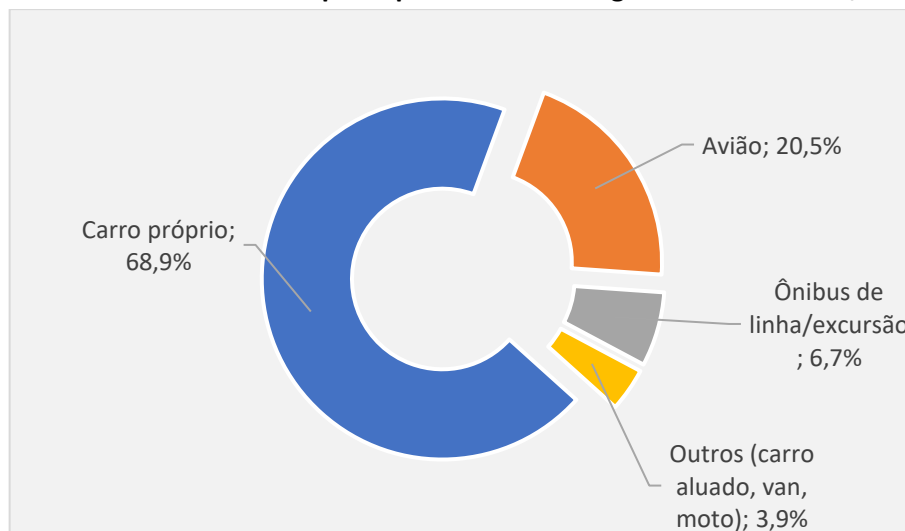
No processo de obter informações sobre o destino da viagem a pesquisa em buscadores online se mostra como o meio mais procurado pelos entrevistados de ambos os grupos profissionais, seguidos de dicas de parentes e amigos. Os dois tipos de serviços e o Youtube se mostraram preferidos pelos servidores públicos estaduais enquanto os demais meios de informações tiveram maior procura pelos demais profissionais.

Tabela 12 - Principais fontes/meio utilizado para obter informações sobre a viagem de Lazer

Tipos de serviços	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Pesquisa em buscadores on-line	20,4	33,0	31,2
Dicas de parentes e amigos	14,0	24,0	22,6
Agências de viagens	16,0	11,0	11,7
Instagram	11,3	9,0	9,3
Facebook	9,6	8,8	8,9
Youtube	3,5	7,4	6,9
Sites especializados	12,1	3,0	4,3
Blogs de viagens	5,2	2,0	2,5
Livros / Revistas / Guias	3,3	0,6	1,0
TV	1,7	0,7	0,8
WhatsApp	2,9	0,5	0,8
Total	100,0	100,0	100,0

O gráfico a seguir demonstra que para viajar a lazer em 2020 o meio de transporte eleito por 68,9% dos participantes será o carro próprio. O avião foi apontado por 20,5% dos entrevistados e os ônibus de linha ou de excursão ficou com 6,7% das escolhas.

Gráfico 16 - Meio de transporte para realizar a viagem a Lazer até dez/2020



Novamente para detalhar as preferências pelos meios de transporte entre os entrevistados servidores públicos estaduais e o conjunto das demais ocupações apresenta-se a seguir, a tabela 13. Entre os 68,9% daqueles que optariam pelo carro próprio, 73,1% são servidores públicos. Já o avião, segundo meio de transporte com mais votos, foi eleito por 22,5% das demais ocupações contra 18,9% dos servidores. A moto foi o meio de transporte igualmente indicado pelos dois grupos.

Tabela 13 - Meio de transporte do respondente para realizar a viagem a lazer até dez/2020

Meio de transporte	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Avião	22,5	18,9	20,5
Carro alugado	1,4	2,1	1,8
Carro próprio	63,7	73,1	68,9
Moto	0,7	0,7	0,7
Não sabe	0,1	0,3	0,2
Ônibus de excursão	6,1	1,2	3,4
Ônibus de linha	3,2	3,4	3,3
Outros	0,5	0,1	0,2
Van	1,8	0,3	1,0
Total	100,0	100,0	100,0

O gráfico a seguir representa o tempo que os respondentes pretendem permanecer nas viagens a lazer no pós-pandemia. As opções com maior número de adeptos foram de 3 a 5

dias, com 44,2% e de 6 a 10 dias com 27,3%. Viagens de até 2 dias ficaram com 14,8% seguido de viagens longas, com mais de 10 dias, com 10,1%. E as viagens de “bate e volta” atingiram 3,6% dos votos.

Gráfico 17 - Tempo que pretende permanecer na viagem a lazer

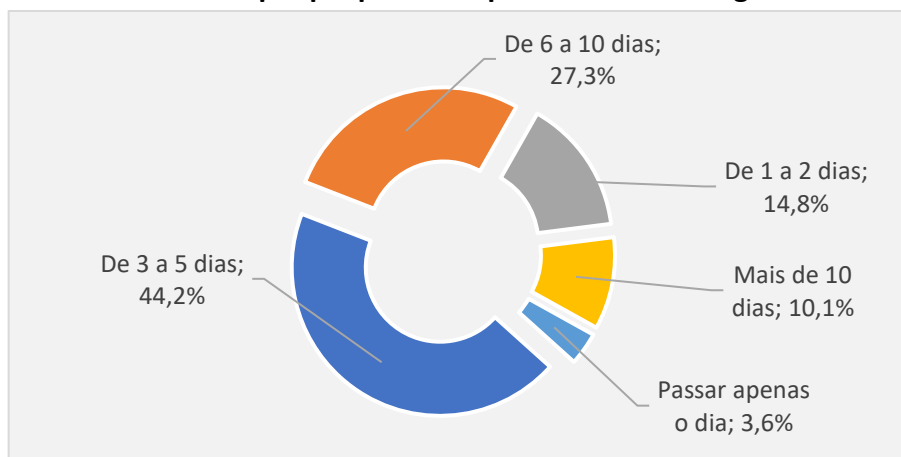
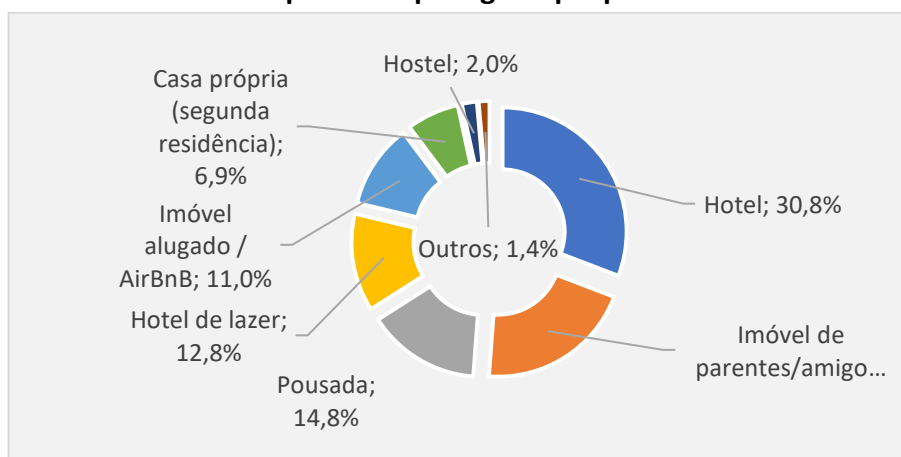


Tabela 14. Tempo que o respondente pretende permanecer na viagem a lazer, por grupo de ocupação

Tempo da viagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
De 3 a 5 dias	44,4	44,1	44,2
De 6 a 10 dias	25,8	28,5	27,3
De 1 a 2 dias	16,7	13,3	14,8
Mais de 10 dias	9,3	10,7	10,1
Passar apenas o dia	3,8	3,5	3,6
Total	100,0	100,0	100,0

O gráfico a seguir representa as respostas em relação ao tipo de hospedagem na preferência do público alcançado. Destacam-se os hotéis (30,8%) e os imóveis de parentes e amigos (20,4%). Pousada fica na terceira posição com 14,8% e hotel de lazer e imóvel alugado/AirBnB ficam respectivamente com 12,8% e 11,0%.

Gráfico 18 - Tipo de hospedagem que pretende utilizar



Nos tipos de hospedagem, separados pelos grupos de ocupação, nota-se maior disparidade entre aqueles que optam por imóveis de parentes e amigos, 24,0% dos servidores públicos estaduais optariam por essa opção, enquanto 15,8% do segundo grupo tiveram a mesma escolha.

Tabela 15 - Tipo de hospedagem e pretende utilizar.

Hospedagem	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Hotel	33,0	29,1	30,8
Imóvel de parentes/amigos	15,8	24,0	20,4
Pousada	16,2	13,6	14,8
Hotel de lazer	13,8	11,9	12,8
Imóvel alugado / AirBnB	10,0	11,8	11,0
Casa própria (segunda residência)	7,3	6,5	6,9
Hostel	2,0	2,0	2,0
Outros	1,8	1,1	1,4
Total	100,0	100,0	100,0

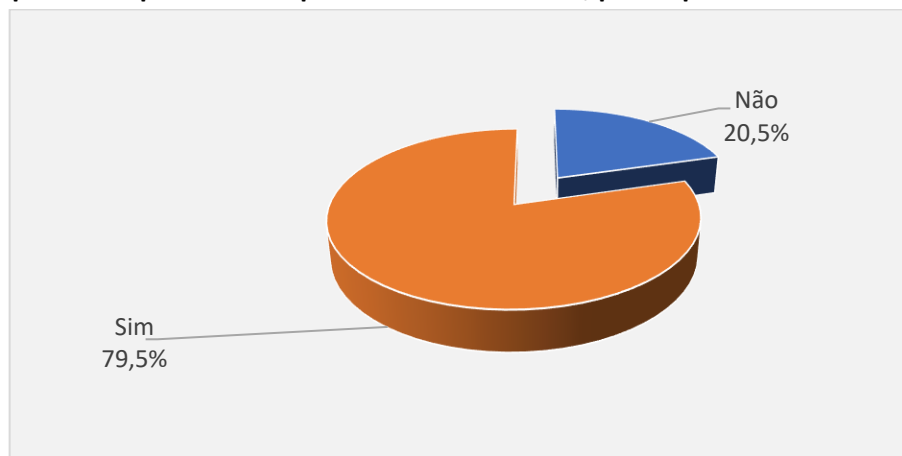
Foi perguntado aos participantes da pesquisa quais eram suas maiores preocupações para voltar a viajar por lazer, eles poriam assinalar 3 alternativas. As mais assinaladas foram desconfiança/ receio de contaminação (18,0%), receio de contaminação por 2ª onda (15,1%) e preocupação com a capacidade de controle sanitário por parte das autoridades (15,0%). O item que menos preocupa os entrevistados é sobre restrições internacionais (3,9%).

Tabela 16 - Maiores preocupações para voltar a efetuar viagem de Lazer

Tipo de preocupações	Tipo de respondente - %		
	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Capacidade de controle sanitário por parte das autoridades	14,7	17,2	16,0
Desconfiança	17,2	13,9	15,6
Insegurança financeira / ausência de estabilidade econômica	16,2	14,7	15,5
Insegurança sanitária	9,3	16,2	12,8
Receio de contaminação / 2ª onda	13,9	10,3	12,1
Vacina contra o Covid-19	10,3	4,3	7,3
Saber que poderá voltar para casa sem transtornos	7,0	7,0	7,0
Segurança nas fronteiras	7,0	7,0	7,0
Restrições e fechamento de fronteiras e divisas	4,3	9,3	6,8
Total	100,0	100,0	100,0

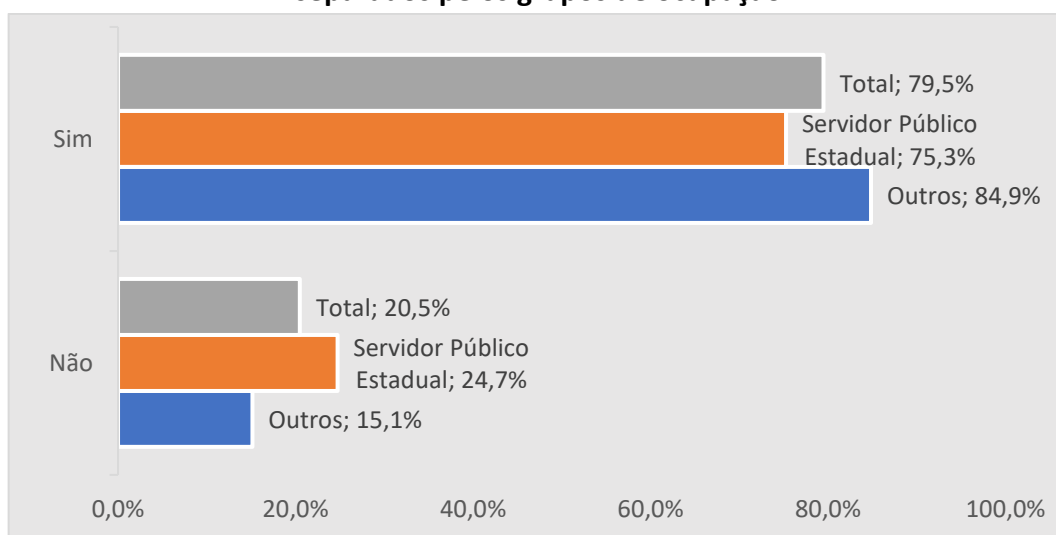
Em relação aos protocolos implantados devido à pandemia, os entrevistados responderam que tinham ciência em 79,5% da amostra. Apenas 20,5% declararam não ter conhecimento sobre os mesmos.

Gráfico 19 - Conhecimento do entrevistado sobre os protocolos de segurança sanitária que foram implantados por conta da pandemia da COVID-19, para o pós-isolamento social



Dentre aqueles que alegam ter conhecimento dos protocolos sanitários, 75,3% deles são servidores públicos do estado, e 84,9% são o grupo de outras profissões entrevistadas. As proporções se invertem em para aqueles que não tem conhecimento sobre as medidas sanitárias, sendo que 24,7% são servidores, contra 15,1% das outras profissões.

Gráfico 20 - Conhecimento dos entrevistados sobre os protocolos de segurança sanitária, separados pelos grupos de ocupação



Por fim, foi solicitado que os participantes considerassem os efeitos da pandemia nos destinos turísticos e assinalassem suas exigências para as próximas viagens. A tabela 17 apresenta que ao viajar os participantes estarão atentos aos protocolos de segurança sanitária nos meios de transporte e equipamentos turísticos (30,6%), bem como nos destinos turísticos como um

todo, especialmente se são seguidos de forma rigorosa (25,9%). Outro fator muito assinalado foi em relação a boa estrutura médico-hospitalar dos destinos (22,0%). E apenas 1,3% dos entrevistados declararam não se importar se o destino conta ou não com protocolos de segurança.

Tabela 17 - Exigências do viajante pós pandemia na busca dos novos destinos a lazer

Critérios de exigência	Outras ocupações	Servidor Público Estadual	Total
Que todos os equipamentos turísticos e meios de transporte adotem protocolos de segurança	35,2	30,0	30,6
Vai dar preferência a destinos com protocolos rígidos de segurança	23,7	26,2	25,9
Preferência por destinos com boa estrutura médico-hospitalar	23,1	21,9	22,0
Vai preferir destinos onde o Covid-19 atingiu o menor número de pessoas	14,2	18,8	18,2
Não se importa se o destino teve muitos ou poucos casos de Covid-19	2,5	1,8	1,9
Não se importa se o destino conta ou não com protocolos de segurança	1,3	1,3	1,3
Total	100,0	100,0	100,0

Comentários / opinião / sugestões

Percepções, relatos e sugestões SONDAGEM COVID-19 TURISTA

1. Defende a retomada cautelosa seguindo recomendações dos órgãos de saúde
2. Defende que o turismo deverá se adaptar totalmente aos cuidados com a COVID-19
3. Defende que com adequação aos protocolos nacionais e internacionais de saúde os estabelecimentos deveriam voltar a funcionar
4. Deseja que os destinos turísticos divulguem as medidas sanitárias adotadas.
5. Espera um futuro muito mais exigente com normas de segurança sanitária
6. Falta de fiscalização nas medidas de isolamento
7. Fiscalização rígida e punições severas para quem descumprir os protocolos sanitários
8. Insegurança em relação as informações da imprensa, órgãos públicos e especializados da saúde.
9. Investimento em pesquisa para desenvolver uma vacina através de iniciativas públicas
10. Lugares mais rigorosos com os protocolos sanitários serão mais procurados
11. Maior divulgação do status do turismo no panorama geral
12. Não viajará enquanto não houver rigor na fiscalização nos protocolos do COVID
13. Preferência a empresas que levam a sério a higiene e a segurança dos clientes
14. Promover educação sobre saúde em geral em todos os meios de comunicação.

Anexos

Anexo 1 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2020

Viagens a LAZER -	Até dezembro/2020					
	50km	100km	200km	+ 200km	Nacional	Internacional
Possibilidade de viajar (%)						
Escolheria um destino próximo de sua residência	15,1	15,4	14,4	10,9	8,8	5,1
Irá manter seus planos de viagem	10,4	11,3	11,2	14,4	19,0	37,3
Não tem planos de viajar	17,6	15,6	14,0	13,1	10,9	5,1
Realizará viagens somente se necessárias	33,5	32,2	32,1	31,4	27,9	15,3
Viajaria para qualquer destino (com ou sem casos de mortes por COVID-19)	7,0	7,5	8,7	8,9	10,6	16,1
Viajaria para um destino com poucos casos confirmados de COVID-19	16,4	18,0	19,6	21,3	22,8	21,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Forma de viajar (%)						
Amigos	13,2	13,0	12,2	13,0	12,6	16,1
Família (mesma residência)	64,5	65,0	64,7	62,6	62,5	58,5
Grupo familiar	11,7	11,9	12,9	12,7	11,2	5,9
Grupo, excursão	4,8	4,2	4,5	5,3	6,6	7,6
Sozinho	5,8	5,8	5,7	6,4	7,1	11,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tempo da viagem (%)						
De 1 a 2 dias	17,2	14,9	13,9	11,4	8,6	7,6
De 3 a 5 dias	43,1	42,2	43,9	43,9	39,1	28,0
De 6 a 10 dias	28,1	30,4	30,9	31,7	36,3	22,9
Mais de 10 dias	8,3	9,4	9,7	11,6	14,5	40,7
Passar apenas o dia	3,3	3,1	1,7	1,4	1,5	0,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hospedagem pretendida (%)						
Casa própria (segunda residência)	7,1	7,1	7,8	6,7	7,1	5,2
Hostel	2,2	2,1	1,7	1,9	1,5	5,2
Hotel	31,5	32,0	32,1	34,0	36,0	50,0
Hotel de lazer	11,8	12,4	12,4	12,4	12,8	6,9
Imóvel alugado/AirBnB	11,7	11,7	10,3	10,4	9,6	13,8
Imóvel de parentes/amigos	18,9	18,6	19,0	20,9	17,4	10,3
Pousada	15,0	14,4	14,9	12,9	14,4	2,6
Outros	1,8	1,6	1,7	0,8	1,2	6,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Meio de Transporte (%)						
Avião	0,0	0,0	19,6	23,9	33,2	56,8
Carro alugado	1,6	1,7	0,9	0,8	1,0	0,8
Carro próprio	87,0	87,6	91,3	65,8	54,9	29,7
Moto	1,0	1,1	0,8	1,0	1,0	1,7
Ônibus de excursão	4,9	4,5	3,7	4,1	5,5	5,1
Ônibus de linha	3,4	3,5	2,3	2,9	2,4	2,5
Van	1,3	1,1	1,0	1,0	1,3	2,5
Outros	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,8
Não sabe	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 2 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2021

Viagens a LAZER -	Até dez/2021					
	50km	100km	200km	+ 200km	Nacional	Internacional
Possibilidade de viajar (%)						
Escolheria um destino próximo de sua residência	7,2	10,1	11,5	13,8	13,5	9,8
Irá manter seus planos de viagem	5,3	5,2	7,2	7,5	6,9	12,5
Não tem planos de viajar	48,6	39,1	34,0	29,2	26,9	19,9
Realizará viagens somente se necessárias	24,5	30,8	32,7	32,6	34,2	28,1
Viajaria para qualquer destino (com ou sem casos de mortes por COVID-19)	24,2,4	2,6	2,7	3,2	3,6	7,6
Viajaria para um destino com poucos casos confirmados de COVID-19	12,0	12,2	11,9	13,7	14,8	22,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Forma de viajar (%)						
Amigos	9,1	9,1	11,5	13,0	11,5	14,2
Família (mesma residência)	71,2	71,2	68,9	62,6	67,4	64,0
Grupo familiar	10,6	9,3	10,6	12,7	12,2	12,2
Grupo, excursão	3,4	4,7	3,6	5,3	2,9	3,3
Sozinho	5,8	5,7	5,4	6,4	6,0	6,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tempo da viagem (%)						
De 1 a 2 dias	20,4	22,5	19,1	17,6	16,0	8,5
De 3 a 5 dias	44,9	50,4	45,5	45,6	46,7	41,5
De 6 a 10 dias	23,0	17,1	22,3	25,3	25,6	34,2
Mais de 10 dias	6,1	4,9	8,2	8,0	8,3	14,3
Passar apenas o dia	5,6	5,1	5,0	3,5	3,3	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hospedagem pretendida (%)						
Casa própria (segunda residência)	4,4	4,9	6,9	6,6	6,7	7,9
Hostel	3,3	3,2	3,3	2,8	2,5	1,3
Hotel	24,6	25,3	25,1	26,2	28,8	35,2
Hotel de lazer	15,8	12,9	13,3	13,7	14,4	13,6
Imóvel alugado/AirBnB	1,09	11,5	12,2	12,1	11,8	11,7
Imóvel de parentes/amigos	20,2	20,1	20,2	20,4	20,9	16,3
Pousada	19,1	20,7	17,6	16,1	13,6	13,1
Outros	1,6	1,4	1,4	2,1	1,4	0,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Meio de Transporte (%)						
Avião	0,0	13,5	15,6	13,9	15,5	31,8
Carro alugado	3,0	1,9	2,0	1,9	2,4	1,6
Carro próprio	86,9	77,0	75,2	75,9	75,3	61,5
Moto	0,6	0,5	0,7	0,5	0,7	0,9
Ônibus de excursão	4,2	3,0	2,0	2,6	2,3	2,3
Ônibus de linha	4,8	2,7	3,3	3,7	3,2	1,2
Van	0,6	1,1	0,6	0,9	0,5	0,3
Outros	0,0	0,0	0,2	0,3	0,2	0,1
Não sabe	0,0	0,3	0,4	0,3	0,0	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 2 – Viagens a serem realizadas pós isolamento – até dez/2022

Viagens a LAZER -	Até dez/2022					
	50km	100km	200km	+ 200km	Nacional	Internacional
Possibilidade de viajar (%)						
Escolheria um destino próximo de sua residência	5,1	5,2	9,3	8,3	15,3	16,2
Irá manter seus planos de viagem	7,7	8,6	7,0	3,4	4,1	6,7
Não tem planos de viajar	53,8	50,0	43,0	47,6	41,3	26,3
Realizará viagens somente se necessárias	23,1	22,4	26,7	29,7	27,7	32,8
Viajaria para qualquer destino (com ou sem casos de mortes por COVID-19)	0,0	0,0	0,0	1,4	1,7	3,1
Viajaria para um destino com poucos casos confirmados de COVID-19	10,3	13,8	14,0	9,7	9,9	14,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Forma de viajar (%)						
Amigos	7,7	12,1	8,1	13,1	9,1	12,4
Família (mesma residência)	66,7	62,1	64,0	66,2	72,3	66,2
Grupo familiar	10,3	8,6	8,1	9,7	11,6	12,6
Grupo, excursão	5,1	3,4	5,8	4,1	2,1	3,4
Sozinho	10,3	13,8	14,0	6,9	5,0	5,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tempo da viagem (%)						
De 1 a 2 dias	13,5	14,8	16,9	15,8	18,5	18,4
De 3 a 5 dias	37,8	37,0	50,6	45,9	50,6	49,4
De 6 a 10 dias	18,9	20,4	18,1	21,1	19,3	20,7
Mais de 10 dias	18,9	16,7	6,0	8,3	8,2	7,6
Passar apenas o dia	10,8	11,1	8,4	9,0	3,4	3,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Hospedagem pretendida (%)						
Casa própria (segunda residência)	3,0	6,3	4,0	5,8	6,7	8,4
Hostel	0,0	0,0	1,3	0,8	2,7	2,2
Hotel	45,5	39,6	37,3	34,7	26,7	25,7
Hotel de lazer	6,1	8,3	14,7	8,3	11,6	14,1
Imóvel alugado/AirBnB	15,2	12,5	9,3	9,9	12,0	11,6
Imóvel de parentes/amigos	15,2	14,6	13,3	22,3	18,2	20,4
Pousada	15,2	18,6	18,7	18,2	20,9	16,1
Outros	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Meio de Transporte (%)						
Avião	0,0	14,8	19,3	17,2	11,5	12,3
Carro alugado	6,7	3,7	2,4	3,0	1,7	3,1
Carro próprio	70,0	57,4	63,9	70,9	79,5	76,3
Moto	10,0	5,6	3,6	2,2	0,9	1,0
Ônibus de excursão	10,0	9,3	4,8	3,0	2,6	3,3
Ônibus de linha	3,3	5,6	3,6	3,7	3,0	3,1
Van	0,0	3,7	2,4	0,0	0,4	0,8
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Não sabe	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FICHA TÉCNICA

CEPATUR – Conselho Paranaense de Turismo

Presidente: Márcio Fernando Nunes

Vice-presidente: Fábio Skraba

PARANÁ TURISMO

Diretor Presidente: João Jacob Mehl

Diretoria Técnica: Isabella Tioqueta

Técnica em Estatística: Gilce Zelinda Battistuz

Estagiários: Gabriela Pereira da Cunha

Roger Paulo Voicechovski dos Santos

Apoio: Deise Maria Fernandes Bezerra

Curitiba-PR, jun/2020

Apoio:

